

1º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

DIOGO ALVES FERNANDES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	CARAPICUÍBA
Região de Saúde	Rota dos Bandeirantes
Área	34,97 Km ²
População	405.375 Hab
Densidade Populacional	11594 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/08/2023

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE SAUDE PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUIBA
Número CNES	7456700
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	44892693000140
Endereço	AVENIDA ANTONIO ROBERTO 53
Email	secretaria.saude@carapicuiba.sp.gov.br
Telefone	4164-1122

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2023

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCO AURELIO DOS SANTOS NEVES
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DIOGO ALVES FERNANDES
E-mail secretário(a)	contabil@carapicuiba.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1141645435

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	11.154.498/0001-63
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Diogo Alves Fernandes

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/01/2023

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Rota dos Bandeirantes

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BARUERI	64.167	279704	4.359,00
CARAPICUÍBA	34.967	405375	11.593,07
ITAPEVI	91.353	244131	2.672,39
JANDIRA	17.523	127734	7.289,51
OSASCO	64.935	701428	10.802,00

PIRAPORA DO BOM JESUS	108.257	19453	179,69
SANTANA DE PARNAÍBA	183.816	145073	789,23

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Avenida Celeste		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	Edivaldo Gonçalves Costa		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	3	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- **Considerações**

Carapicuíba é o segundo município mais populoso da Região Rota dos Bandeirantes e o primeiro em densidade demográfica. Dados do último censo apontam que Carapicuíba tem atualmente 387.121 habitantes.

O Plano de Saúde foi elaborado para o período de 2022 a 2025 e encaminhado para apreciação ao Conselho Municipal da Saúde e na Câmara Municipal de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde tem sido atuante, participando da construção das políticas públicas em saúde, acompanhando o desempenho da gestão, exercendo suas atividades e atribuições de acordo Lei Municipal 3.606 de 29 de Agosto de 2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Este Relatório Quadrimestral apresenta a análise sobre a situação de saúde do Município de Carapicuíba de janeiro a abril de 2023 com os principais resultados alcançados na saúde por meio da atuação da gestão na execução da PAS, bem como resultados dos indicadores pactuados.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	15639	14925	30564
5 a 9 anos	15494	14827	30321
10 a 14 anos	14729	14220	28949
15 a 19 anos	15212	14808	30020
20 a 29 anos	31506	31631	63137
30 a 39 anos	33134	34221	67355
40 a 49 anos	28317	31358	59675
50 a 59 anos	20352	23374	43726
60 a 69 anos	13423	17305	30728
70 a 79 anos	6531	8927	15458
80 anos e mais	1901	3541	5442
Total	196238	209137	405375

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 30/08/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021
CARAPICUIBA	6561	5671	5611

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 30/08/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	369	335	1191	380	384
II. Neoplasias (tumores)	501	464	428	487	492
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	106	70	58	97	110
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	105	66	70	104	102
V. Transtornos mentais e comportamentais	65	56	52	66	47
VI. Doenças do sistema nervoso	160	133	116	150	161
VII. Doenças do olho e anexos	217	175	94	104	143
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	17	10	6	12	10
IX. Doenças do aparelho circulatório	1068	734	635	807	835
X. Doenças do aparelho respiratório	663	620	625	776	848
XI. Doenças do aparelho digestivo	943	765	546	645	782
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	181	149	131	116	209
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	103	92	66	72	107
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	581	462	354	515	609
XV. Gravidez parto e puerpério	1909	1686	1666	1544	1547
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	200	186	232	294	308
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	91	63	52	59	87
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	188	158	77	191	204
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	727	636	731	652	729

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	265	193	56	138	160
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	8459	7053	7186	7209	7874

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/08/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	95	573	845
II. Neoplasias (tumores)	324	376	314
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	7	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	133	125
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	31	23
VI. Doenças do sistema nervoso	41	68	74
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	718	612	846
X. Doenças do aparelho respiratório	286	294	239
XI. Doenças do aparelho digestivo	131	117	136
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	13	20
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	13	9	10
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	51	65	77
XV. Gravidez parto e puerpério	2	6	5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	57	37	33
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	15	12
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	25	76	49
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	160	168	177
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	2019	2600	2994

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 30/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No quadro 3.1 é apresentado os dados demográficos 2021 com base nas estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE totalizando 405.375 habitantes. Aguarda-se a sistematização do último censo para traçar novas análises sobre o perfil populacional, sendo que o total de habitantes no censo 2022 é de 387.121. Pela tabela observamos uma população predominantemente de jovens e de jovens adultos, com um aumento da população idosa. Podemos observar um número discretamente maior de homens nas faixas etárias abaixo de 19 anos, equilibrando-se na faixa etária de 20 a 30 anos, porém nota-se que a partir da faixa etária de 30 a 39 anos há uma quantidade maior pessoas do sexo feminino, que se mantém até a faixa etária de 80 e mais.

A quantidade de Nascidos Vivos tem apresentado leve declínio, sendo que de 2018 para 2020 a queda foi de 13%. Registros do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos totalizam 6.998 Nascidos vivos em 2018, 6.561 em 2019 e 5.671 em 2020. Dados do sistema local registraram 5.340 Nascidos Vivos em 2022, reafirmando a tendência de queda da natalidade.

A análise da morbidade hospitalar tem dados parciais do ano de 2023 o que dificulta um análise mais profunda. A causa de maior internação engloba o capítulo de Gravidez, Parto e Puerpério com 21,42% no ano de 2022. Neste mesmo ano, em seguida, 11,2% Doenças do aparelho circulatório, 10,8% Doenças do aparelho respiratório, 9,04% Lesões enven e alg out conseq causas externas, 8,95% Doenças do Sistema Digestivo

Sendo que maior causa de internação ocorre pelo CID de gravidez, parto e puerpério e esse número vem se mantendo nos últimos anos, demonstrando que o sistema de saúde deve ter especial atenção com relação ao atendimento e qualidade no Pré-natal, planejamento familiar e saúde da mulher, bem como atendimento ao Recém Nascido e acompanhamento de Puericultura.

As doenças circulatórias também respondem por parcela importante de internações o que requer cuidadosa atenção do setor saúde no acompanhamento periódico dos casos crônicos de hipertensão e diabetes, condições que quando descompensadas podem necessitar de internação, muitas vezes com episódios de infarto e AVC.

As causas relativas às Lesões enven e alg out conseq causas externas devem ser melhor analisadas quanto aos CID mais freqüentes para que ações no âmbito de prevenção de acidentes e combate às violências, sejam realizadas. Salienta-se as fraturas de membros inferiores e superiores, bem como Traumatismos Cranianos que podem ser conseqüências em especial de acidentes de trânsito comuns em grandes centros metropolitanos.

Para a análise de mortalidade dos anos de 2019 a 2021 observa-se um aumento centrado no capítulo de Algumas doenças infecciosas e parasitárias, devido ao COVID. Em primeiro lugar temos as causas relacionadas a Doenças do aparelho circulatório 28,3%, seguida de Algumas doenças infecciosas e parasitárias 28,2%, 10,5%, Doenças do Aparelho Respiratório 8,0%, Causas externas de morbidade e mortalidade 5,9% que juntas totalizaram 81% dos óbitos. Esta análise aponta para questões ligadas ao envelhecimento da população e às condições de vida como hábitos que interferem para o agravamento das situações crônicas, porém indica a necessidade de preparar a rede de saúde para atendimento nas áreas de promoção e prevenção, em especial das doenças crônicas não transmissíveis, além de diagnóstico e tratamento para seguimento dessas patologias. Em relação às neoplasias há que se estruturar a rede para o diagnóstico precoce, realização de exames preventivos e de diagnóstico, além de fluxo bem estabelecido para atendimento aos casos oncológicos em conjunto com os equipamentos estaduais. Os quadros respiratórios que aparecem importante causa de mortalidade indicam a necessidade de trabalhar com prevenção e promoção de saúde, vacinação em especial nos grupos de maior vulnerabilidade, além do diagnóstico, tratamento das pneumonias e DPOC. Em relação as causas externas de mortalidade, essa realidade acomete os grandes centros urbanos e suas periferias e requer da saúde ações de promoção de saúde e prevenção em especial dos acidentes de trânsito e domésticos, além da vigilância das violências para identificar os padrões epidemiológicos e da estruturação da rede para atendimento das ocorrências de urgências. Ressalta-se que podemos observar um aumento no total de óbitos nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia do COVID-19 que modificou a taxa de mortalidade em todo o mundo.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	80.352
Atendimento Individual	125.632
Procedimento	218.527
Atendimento Odontológico	10.547

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1	24,20	-	-
03 Procedimentos clínicos	488	-	706	293462,25
04 Procedimentos cirúrgicos	8	259,20	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	497	283,40	706	293462,25

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/08/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2093	2361,97
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/08/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	21182	2794,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	58418	214323,58	-	-
03 Procedimentos clínicos	441630	1751476,87	706	293462,25
04 Procedimentos cirúrgicos	30788	291,60	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	552018	1968886,55	706	293462,25

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/08/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3937	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	342	-
Total	4279	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 30/08/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Na **Atenção Primária** as Unidades Básicas de Saúde (UBS) realizaram um total de atendimento médico de 78.673 (setenta e oito mil seiscentos e setenta e três) sendo 54.483 (cinquenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e três) clínico geral, 12.277 (doze mil e duzentos e setenta e sete) pediatria e 11.913 (onze mil e novecentos e treze) ginecologia. O atendimento da equipe multidisciplinar totalizou 8.102 (oito mil cento e dois) sendo psicologia 5.226 (cinco mil e duzentos e vinte e seis, assistente social 1.714 (mil e setecentos e quatorze) e nutricionista (mil e cento e sessenta e dois). O acolhimento na Atenção Primária com consulta de enfermagem foi realizado 21.864 (vinte e um mil e oitocentos e sessenta e quatro) dos quais 72% (setenta e dois por cento) tiveram resolatividade direta pelo enfermeiro com um total de 15.636 (quinze mil e seiscentos e trinta e seis) casos resolvidos pelo enfermeiro. Em relação aos procedimentos foram 46.375 (quarenta e seis mil e trezentos e setenta e cinco) sendo 77.264 (setenta e sete mil e duzentos e sessenta e quatro) vacinas, 12.401 (doze mil e quatrocentos e um) medicação e 3.863 (três mil e oitocentos e sessenta e três) curativos. Na Saúde da Mulher foram realizados 8.219 (oito mil e duzentos e dezenove) consultas de pré-natal, de Puerpério 1.050 (mil e cinquenta), atendimentos da enfermagem para pré-natal 3.271 (três mil e duzentos e setenta e um) atendimentos da enfermagem para Puerpério 1.007 (mil e sete), coleta cultura Estreptococos 593 (quinhentos e noventa e três), Gestantes com atendimento odontológico 898 (oitocentos e noventa e oito), Coleta Papanicolau 4.360 (quatro mil e trezentos e sessenta), teste de gravidez 2.609 (dois mil e seiscentos e nove). No Programa Saúde da Família fechamos o quadrimestre com 38 (trinta e oito) equipes, com 100.720 (cem mil e setecentos e vinte) domicílios cadastrados e 147.064 (cento e quarenta e sete mil e sessenta e quatro) indivíduos cadastrados, onde foram realizadas 2.678 (duas mil, seiscentos e setenta e oito) consultas domiciliares (médico e enfermagem), 81.556 (oitenta e um mil e quinhentos e cinquenta e seis) visitas de agentes comunitários. Na odontologia, foram realizados 34.490 (trinta e quatro mil e quatrocentos e noventa) procedimentos odontológicos, 4.053 (quatro mil e cinquenta e três) primeiras consultas, 6.268 (seis mil e duzentos e sessenta e oito) atendimentos de retorno e 1.320 (mil e trezentos e vinte) atendimento de urgência.

No Atendimento de **Urgência e Emergência**, no Pronto Socorro Vila Dirce foram realizadas 67.406 (sessenta e sete mil e quatrocentos e seis) classificações de risco dos quais 312 (trezentos e doze) foram classificados como vermelho, 15.309 (quinze mil e trezentos e nove) como amarelo, 21.109 (vinte e um mil e cento e nove) como verdes e 30.676 (trinta mil e seiscentos e setenta e seis) como azul. Consultas com o clínico foram 63.387 (sessenta e três mil, trezentos e oitenta e sete) e 7.474 (sete mil e quatrocentos e setenta e quatro) atendimentos de ortopedia. 531 (quinhentos e trinta e um) internações, 443 (quatrocentos e quarenta e três) Transferências, 46.567 (quarenta e seis mil e quinhentos e sessenta e sete) Medicamentos, 698 (seiscentos e noventa e oito) Curativos/Suturas, 20 (vinte) Inalações, 16.692 (dezesesseis mil e seiscentos e noventa e dois) RX, 1.264 (mil e duzentos e sessenta e quatro) Eletrocardiogramas.

O Pronto Socorro Infantil realizou 28.210 (vinte e oito mil e duzentos e dez) classificações de risco, sendo 222 (duzentos e vinte e dois) classificados como vermelho, 5.159 (cinco mil e cento e cinquenta e nove) como amarelo, 22.829 (vinte e dois mil e oitocentos e vinte e nove) como verdes. Os atendimentos médicos foram 28.210 (vinte e oito mil e duzentos e dez), 177 (cento e setenta e sete) internações, 217 (duzentos e dezessete) Transferências, 11.900 (onze mil e novecentos) Medicamentos, 285 (duzentos e oitenta e cinco) Curativos/Suturas, 2.085 (dois mil e oitenta e cinco) Inalações, 7.279 (sete mil e duzentos e setenta e nove) RX, 10 (dez) Eletrocardiogramas.

No Pronto Atendimento Cohab II foram 52.194 (cinquenta e dois mil e cento e noventa e quatro) classificações de risco, sendo 1.744 (mil e setecentos e quarenta e quatro) como Vermelho, 9.946 (nove mil e novecentos e quarenta e seis) como amarelo, 19.580 (dezenove mil e quinhentos e oitenta) como verdes e 20.924 (vinte mil e novecentos e vinte e quatro) como azul. Atendimentos médicos foram 49.944 (quarenta e nove mil e novecentos e quarenta e quatro), Atendimentos Psiquiátricos 2.250 (dois mil e duzentos e cinquenta), 728 (setecentos e vinte e oito) internações, 258 (duzentos e cinquenta e oito) Transferências, 27.969 (vinte e sete mil e novecentos e sessenta e nove) Medicamentos, 509 (quinhentos e nove) Curativo/Sutura, 01 (uma) inalação, 4.062 (quatro mil e sessenta e dois) RX e 1.375 (mil e trezentos e setenta e cinco) Eletrocardiogramas.

O SAMU atendeu 2.721 (dois mil e setecentos e vinte e um) chamados no período, já o SETH (Serviço de Transferência Inter hospitalar) atendeu 3.711 (três mil e setecentos e onze) atendimentos nesse quadrimestre.

No Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Programa Melhor em Casa, foram 3.651 (três mil e seiscentos e cinquenta e um) atendimentos de médicos, enfermeiros e toda equipe multidisciplinar e 1.305 (mil e trezentos e cinco) procedimentos.

Seguindo para a área de **Saúde Mental**, no CAPS infantil foram 4.169 (quatro mil e cento e sessenta e nove) atendimentos individuais, 347 (trezentos e quarenta e sete) em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. No CAPS-AD (Álcool e Drogas) foram 2.587 (dois mil e quinhentos e oitenta e sete) atendimentos individuais, 372 (trezentos e setenta e dois) em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. No CAPS III Adulto foram 2.396 (dois mil e trezentos e noventa e seis) atendimentos individuais, 105 (cento e cinco) atendimentos em grupo e outros atendimentos da equipe multidisciplinar. Foram apresentados os atendimentos realizados na Residência Terapêutica I, atualmente possui 10 (dez) moradores, o mesmo se deu para a Residência Terapêutica II, que conta com 08 (oito) moradores. Por fim, foram apresentados os dados do Projeto Acolhe com 777 (setecentos e vinte e sete) atendimentos individuais.

No **Serviço Social da Saúde**, houve um total de 222 (duzentos e vinte e dois) visitas domiciliares, 19 (dezenove) encaminhados para AACD e OPM e Reabilitação e 64 (sessenta e quatro) T.F.D. (Tratamento Fora de Domicílio). Também foram apresentados os dados de empréstimos realizados entre camas hospitalares, BIPAP, CIPAP, aspirador, cadeiras de rodas e banho, juntamente com os dados de transporte de pacientes para hemodiálise que foram 630 (seiscentos e trinta), transporte sanitário para hospitais sendo 3.139 (três mil e cento e trinta e nove) e 440 (quatrocentos e quarenta) ambulatoriais.

A **Ouvidoria** registrou no período 1.013 (mil e treze) reclamações e 1.114 (mil e cento e quatorze) elogios distribuídos entre os equipamentos de saúde. A busca ativa registrou 1.260 (mil e duzentos e sessenta) pessoas entrevistadas nas diversas unidades, com um total de 1.180 (mil e cento e oitenta) satisfeitos (bom e ótimo), resultando num total de 94% de satisfação com os serviços oferecidos. Os folhetos recolhidos foram 1.331 (mil e trezentos e trinta e um). Foram apresentados os canais de atendimento ao município. Foram 2.162 (dois mil e cento e sessenta e dois) tipos de manifestações onde os elogios superaram as reclamações.

Dando seguimento a apresentação dos dados da **Assistência Farmacêutica** foram contemplados 4.528 (quatro mil e quinhentos e vinte e oito) pacientes do Programa de Insulino Dependente, 179 (cento e setenta e nove) ações judiciais, totalizando a dispensação de diversos itens entre medicamentos, tiras reagentes, seringas, glicômetros, agulhas, dietas e fraldas. Na farmácia especializada foram registrados 32.706 (trinta e dois mil e setecentos e seis) atendimentos, 367.462 (trezentos e sessenta e sete mil e quatrocentos e sessenta e dois) Medicamentos do Comp. Especializado (Alto Custo) e 1.843.580 (um milhão e oitocentos e quarenta e três mil e quinhentos e oitenta) medicamentos da Saúde Mental entregues.

Na **MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE**, na Policlínica foram realizadas 10.922 (dez mil e novecentos e vinte e dois) consultas de diversas especialidades e 2.411 (dois mil e quatrocentos e onze) exames. Quanto à regulação de vagas, foram ofertadas 4.372 (quatro mil e trezentos e setenta e dois), vagas de consultas e 2.116 (dois mil e cento e dezesseis) vagas de exames pelo Ame Carapicuíba. Já o HGC (Hospital Geral de Carapicuíba) ofertou 1.024 (mil e vinte e quatro) vagas de consultas e 3.697 (três mil e seiscentos e noventa e sete) vagas de exames. Por fim, os demais serviços estaduais ofertaram 2.063 (dois mil e sessenta e três) vagas de consultas e 9.851 (nove mil e oitocentos e cinquenta e um) vagas de exames. Na Fisioterapia ocorreram 4.899 (quatro mil e oitocentos e noventa e nove) atendimentos envolvendo fisioterapia, fonoaudióloga, psicologia, pediatria alto risco, estimulação precoce e acupuntura.

Quanto a **Vigilância em Saúde**, a Vigilância Sanitária realizou 505 (quinhentos e cinco) inspeções sanitárias a diversos serviços e 712 (setecentos e doze) procedimentos de vigilância sanitária, dentre elas os Estabelecimentos Licenciados, atendimentos a denúncias, Aprovações de LTA e Coleta de Água para verificar a qualidade e potabilidade da água para consumo. Em seguida, o Secretário apresenta os dados da Vigilância em Zoonoses com 13.311 (treze mil e trezentos e onze) ações de combate as arboviroses, dentre elas a visita Casa a Casa 1.736 (Mil e Setecentos e Trinta e Seis), 6.648 (Seis Mil e Seiscentos e Quarenta e Oito) Bloqueio de Criadouros, 27 (vinte e sete) atendimentos de Denúncia arboviroses e 10 (dez) Atividades educacionais e treinamentos. Foram atendidas 13 (Treze) Denúncias de animais peçonhentos, 35 (Trinta e Cinco) Denúncias de epizootia, 96 (Noventa e Seis) Vacinações contra raiva, 20 (Vinte) Desratizações, 459 (Quatrocentos e Cinquenta e Nove) Castrações e 25 (Vinte e Cinco) resgates de animais totalizando 648 (Seiscentos e Quarenta e Oito) procedimentos.

Em relação à Vigilância Epidemiológica, foram 876 (oitocentos e setenta e seis) das notificações de agravo sendo de Acidentes, Atendimentos Antirrábico, Intoxicação, Leptospirose, violência, Sífilis, dentre outros. Em relação à Dengue foram notificados 213 (duzentos e treze), sendo 212 (duzentos e doze) residentes, 40 (quarenta) positivos, 138 (cento e trinta e oito) negativos e em Investigação fechou o quadrimestre com 34 (trinta e quatro). Em relação ao MONKEYPOX foram 11 (onze) Notificações, 11 (onze) residentes, nenhum confirmado e todos negativos. Em relação aos óbitos maternos infantil, óbitos infantis e fetais foram 31 (trinta e um), nenhum óbito materno e 35 (trinta e cinco) óbitos de Mulheres em Idade Fértil. Casos COVID no período, óbitos confirmados foram 03 (três), 203 (duzentos e três) casos positivos e 995 (novecentos e noventa e cinco) casos negativos ou descartados. Vacinação do COVID no período foram 19.370 (dezenove mil, trezentos e setenta) doses aplicadas.

Em relação ao Núcleo De Atendimento De Infectologia e NAIC foram consultas Médicas 1.474 (mil e quatrocentos e setenta e quatro), consultas de enfermagem 884 (oitocentos e oitenta e quatro), Acolhimento/Triagem 676 (seiscentos e setenta e seis), Coleta de Exames Laboratoriais 1.016 (mil e dezesseis), Testes de HIV/Sífilis/Hep B/Hep C. 2.770 (dois mil e setecentos e setenta), pacientes ativos 2.200 (dois mil e duzentos), Em tratamento de tuberculose 540 (quinhentos e quarenta), Em tratamento de ILTB 495 (quatrocentos e noventa e cinco), Iniciaram o tratamento HIV 54 (cinquenta e quatro), Em tratamento de hepatite B/C 62 (sessenta e dois), Crianças expostas Sífilis/HIV 35 (trinta e cinco) e Tratamento Hanseníase são 08 (oito).

Em relação à **Educação Permanente** foram realizadas 8.681 (oito mil e seiscentos e oitenta e uma) horas de treinamento, participando 4.357 (quatro mil e trezentos e cinquenta e sete) profissionais, e estavam vigentes 09 (nove) parcerias de ensino no período. Algumas capacitações em destaques foram: Fórum de Especialidades em Saúde: Suporte Básico de Vida, Pneumologia (DPOC); Workshop dos ACS: Programa Saúde com Agente, ESF, territórios e busca ativa; Workshop dos Atendentes: Manual de Atendimento ao cliente; Cursos: PALS, ACLS, TEA, Programa Saúde com Agente; Protocolos: Padronização de agendamento, Atualização do Planejamento Reprodutivo, PGRSS, Saúde na Escola, Arboviroses (dengue) e o Secretário informou todos os treinamentos que aconteceram no quadrimestre.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 04/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	6	6
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	2	2
POLICLINICA	0	1	3	4
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
Total	0	2	43	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 04/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	40	0	0	40
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	43	2	0	45

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/08/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2023

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes

20301484000116	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Vigilância sanitária Atenção básica Vigilância epidemiológica	SP / CARAPICUÍBA
----------------	-----------------	--	------------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 30/08/2023.

• **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede de atenção à saúde é composta por 15 Unidades Básicas de Saúde, sendo algumas na modalidade Estratégia de Saúde da Família, 3 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS Adulto, CAPS Álcool e Droga e CAPS Infantil), 2 Residências Terapêuticas, 3 Unidades de Urgência/Emergência (Pronto Socorro Vila Dirce, Pronto Atendimento COHAB II e Unidade Mista de Atendimento Infantil), Unidades Especializadas (Policlínica, Centro de Fisioterapia e Estimulação Precoce, Centro de Especialidades Odontológicas, Núcleo de Atendimento de Infectologia de Carapicuíba - NAIC), 1 Casa do Adolescente, 1 SAMU com 6 unidades móveis (1 Unidade de Suporte Avançado e 4 Unidades de Suporte Básico e 1 Motolância), 1 Farmácia Especializada, 3 Vigilâncias sendo Epidemiológica, Sanitária e Zoonoses.

A rede de atenção à saúde ainda conta como referência de média e alta complexidade com 2 unidades de gestão estadual, o AME Carapicuíba para atendimentos especializados em consultas e exames e o Hospital Geral de Carapicuíba, que é a principal referência de leitos clínicos e de UTI, também a Maternidade de referência para o Município.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	2	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	151	146	139	441	88
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	19	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	7	8	0	9	1
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	15	2	9	7	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	1	0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	46	44	48	37	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.235	1.232	1.391	1.546	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	159	210	111	
	Residentes e estagiários (05, 06)	22	21	19	10	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	228	208	198	179	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As tabelas acima apresentam informações do CNES dos profissionais em âmbito de gestão municipal e privada. Além disso é apresentado o número de profissionais com vínculo mais estável como Estatutários e empregados públicos com ligeiro aumento nos últimos anos e discreta diminuição em relação aos vínculos trabalhistas "frágeis" como os Contratos temporários e Cargos em Comissão. O município continua ativo no Programa Médicos pelo Brasil, com alocação de profissionais em várias equipes de Estratégia Saúde da Família. Porém em 2022 algumas vagas do Programa Mais Médicos não foram repostas pelo Ministério da Saúde-ADAPS. Diante disso, o Município alterou a lei municipal do PSF, criando o cargo de Médico Generalista ESF, 40h, e realizou contratação de médicos com alocação nas Equipes ESF para garantia da continuidade da assistência.

No Pronto Socorro da Vila Dirce se manteve a parceria para gerenciamento de uma Organização Social CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DR JOAO AMORIM CNPJ 66518267001589.

comportamental, além da qualificação gerencial. Este processo de aperfeiçoamento da gestão de pessoas para a atuação no SUS, contribui para a alocação mais eficiente dos profissionais de saúde e o aprimoramento das relações de trabalho.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Desenvolver políticas e ações de gestão do trabalho, educação, ciência, tecnologia e inovação em saúde.

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e Integrar a Informatização de Todos os Serviços de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	Índice de Unidades de saúde informatizadas	Percentual	2021	70,00	100,00	100,00	Percentual	82,00	82,00
Ação Nº 1 - Manter o parque tecnológico.									
Ação Nº 2 - Integração dos Sistemas de Informação.									
Ação Nº 3 - Manter e ampliar informatização das Unidades.									

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer e Ampliar a Educação Permanente

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	Proporção de treinamentos realizados por equipe própria do NEP	Proporção	2021	90,00	90,00	90,00	Proporção	21,00	23,33
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes.									
Ação Nº 2 - Programar as agendas para garantir a participação dos servidores.									
2. Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	Índice de efetividade das capacitações	Percentual	2021	70,00	90,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter a aplicação de pesquisa direcionada aos cursos realizados									
Ação Nº 2 - Organizar cronograma de pesquisa.									
3. Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	Percentual de treinamentos internos	Percentual	2021	90,00	90,00	80,00	Percentual	94,00	117,50
Ação Nº 1 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados									
Ação Nº 2 - Preparar a equipe técnica para fluxos e normativas									
4. Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	Horas de treinamentos	Número	2021	1.100	2.000	1.500	Número	8.681,00	578,73
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes									
Ação Nº 2 - Programar as agendas dos profissionais de forma a favorecer a participação nos cursos ministrados									
Ação Nº 3 - Monitorar a presença e participação nos cursos									
5. Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	Índice de execução do Plano Anual de Capacitações	Percentual			95,00	90,00	Percentual	36,00	40,00
Ação Nº 1 - Organizar agenda de cursos com os temas mais relevantes									
Ação Nº 2 - Programar as capacitações de acordo com os protocolos elaborados									
Ação Nº 3 - Monitorar a participação dos servidores									
6. Promover qualidade na integração de admissões	Índice de integração de Admissões	Percentual			100,00	100,00	Percentual	32,00	32,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de onboarding para garantir um maior engajamento									
Ação Nº 2 - Estimular o sentimento de pertencimento do recém-contratado									
7. Fortalecer a qualidade na integração de transferências	Índice de integração de Transferências	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar o nível de engajamento do colaborador com a organização e o perfil de cada servidor									

Ação Nº 2 - Proporcionar condições adequadas nas transferências

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir Comunicação Interna Efetiva

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	Número de newsletter divulgados	Número			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organizar publicação com os temas mais relevantes do período									
2. Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	Índice de efetividade de pautas de reuniões	Percentual			100,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Preparar as pautas e divulgá-las com antecedência									
Ação Nº 2 - Realizar o registro de atas e promover o compartilhamento entre os envolvidos									

OBJETIVO Nº 1.4 - Manter a Infraestrutura Predial e Tecnológica Adequadas e Conservadas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	Índice de não conformidades de Hotelaria	Percentual			5,00	30,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Oferecer aos clientes o conforto, segurança e bem-estar									
Ação Nº 2 - Melhorar a ambiência nas unidades									
2. Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos criticos	Índice de Funcionalidade equipamentos críticos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implantar rotina de monitoramento									
Ação Nº 2 - Implantar check list padrão									

OBJETIVO Nº 1.5 - Melhorar o Clima Organizacional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	Ações de Melhoria da Qualidade de Vida	Número			10	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades com foco na qualidade de vida para o servidor									
Ação Nº 2 - Disponibilizar atendimento médico e psicológico para os servidores conforme manifestação de interesse.									

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Gestão da Saúde no Município, com foco na governança regional e no controle social, para aprimoramento das redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Ampliar a Captação de Recursos Financeiros

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	Índice de população vinculada à UBS/USF	Percentual			65,00	55,00	Percentual	36,00	65,45
Ação Nº 1 - Manter as equipes cadastradas corretamente no CNES									
Ação Nº 2 - Manter os cadastros atualizados									
2. Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergência	Índice de AIH faturadas	Índice			100,00	100,00	Índice	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente a produção de AIH									
Ação Nº 2 - Manter o fluxo de alimentação do sistema SIH									

3. Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	Índice de BPA faturadas	Índice			100,00	90,00	Índice	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Monitorar a produção por equipe e por profissional									
Ação Nº 2 - Promover capacitações para aprimorar o lançamento de informações									
4. Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	Taxa de adesão aos programas federais de saúde	Percentual		0,00	100,00	80,00	Percentual	76,00	95,00
Ação Nº 1 - Avaliar as Portarias Ministeriais específicas de Programas de Saúde de forma rotineira.									
Ação Nº 2 - Cadastrar no Ministério da Saúde os Programas implantados									
OBJETIVO Nº 2.2 - Assegurar os Processos de Gestão do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir conformidade de processos realizados	Índice de conformidades de processos auditados	Percentual			95,00	40,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Padronização de normas e rotinas									
Ação Nº 2 - Instituição de Protocolos									
2. Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	Índice de documentos efetivamente implantados	Índice			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar protocolos									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações e treinamentos									
3. Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	Número de reuniões sobre gestão estratégica	Número			12	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Organizar ações de monitoramento.									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento rotineiro dos indicadores.									
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer o Controle Social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	Índice de participação do Conselho nas decisões	Índice			90,00	100,00	Índice	72,00	72,00
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões									
Ação Nº 2 - Monitorar participação dos conselheiros nas reuniões									
2. Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	Número de treinamentos realizados para os conselheiros	Número			12	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações aos conselheiros nos temas mais relevantes.									
OBJETIVO Nº 2.4 - Garantir a Sustentabilidade Institucional									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	Índice de implantação da política de sustentabilidade	Índice			75,00	25,00	Índice	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar e Implantar Política Institucional de Sustentabilidade									
2. Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	Número de ações/dinâmicas voltadas à sustentabilidade	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar ações de redução e otimização do uso de recursos naturais.									

3. Monitorar o gerenciamento de resíduos dentro da unidade	Índice de unidades que aplicam efetivamente o PGRSS	Índice			75,00	25,00	Índice	0	0
--	---	--------	--	--	-------	-------	--------	---	---

Ação Nº 1 - Planejar a implantação do PGRSS.

OBJETIVO Nº 2.5 - Garantir o Abastecimento Adequado nas Unidades

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	Proporção de compras emergenciais em relação à de rotina	Proporção			5,00	5,00	Proporção	0	0

Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos

Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque

2. Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	Índice de disponibilidade de itens no Almoarifado	Índice			95,00	95,00	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	---	--------	--	--	-------	-------	--------	--	--

Ação Nº 1 - Manter o controle de estoque atualizado com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos.

Ação Nº 2 - Programar a aquisição conforme controle do estoque.

OBJETIVO Nº 2.6 - Otimizar o Planejamento e Execução Orçamentária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	Percentual de Perda de insumos e medicamentos	Percentual			1,00	1,50	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Realizar monitoramento atualizado do estoque com registro do movimento de entrada e saída dos insumos e medicamentos

Ação Nº 2 - Programar as aquisições/entregas a fim de garantir tempo adequado de uso.

2. Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	Proporção de Projetos Concluídos em tempo Hábíl	Proporção			100,00	100,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
---	---	-----------	--	--	--------	--------	-----------	--	--

Ação Nº 1 - Monitorar periodicamente as publicações de Portarias do MS

Ação Nº 2 - Realizar análise de viabilidade para implantação de Projetos

3. Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	Taxa de Cumprimento orçamentário	0			100,00	95,00	Taxa	77,00	81,05
--	----------------------------------	---	--	--	--------	-------	------	-------	-------

Ação Nº 1 - Acompanhar a utilização do orçamento.

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir o acesso da população em tempo oportuno, aperfeiçoar a qualidade dos serviços de saúde, e integrar a atenção básica e especializada.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer os Processos de Regulação de Vagas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	Absenteísmo na Policlínica	Percentual			5,00	10,00	Percentual	26,00	260,00

Ação Nº 1 - Manter canal aberto para desmarcação de consultas e exames.

Ação Nº 2 - Monitorar mensalmente o absenteísmo.

2. Implantar processos para redução de perda primária	Taxa de Perda Primária	Percentual			1,00	3,00	Percentual	2,30	76,67
---	------------------------	------------	--	--	------	------	------------	------	-------

Ação Nº 1 - Monitorar a oferta de vagas diariamente.

Ação Nº 2 - Proceder agendamento de forma escalonada.

OBJETIVO Nº 3.2 - Garantir a Qualidade dos Serviços Prestados									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	Índice de implantação do Plano de Segurança do Paciente (PSP)	Percentual			90,00	60,00	Percentual	17,00	28,33
Ação Nº 1 - Implantar protocolos assistenciais.									
Ação Nº 2 - Discutir os processos e fluxos.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de eventos adversos.									
2. Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	Número de reunião Comissão de Óbito	Número			12	12	Número	6,00	50,00
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões.									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões									
3. Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	Numero de reunião Comissão de Prontuário	Número			12	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Definir cronograma de reuniões.									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização das reuniões.									
OBJETIVO Nº 3.3 - Garantir o Atendimento Humanizado									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implementar as ações do HumanizaSUS	Taxa de cumprimento do Plano HumanizaSUS	Taxa			100,00	40,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer iniciativas de humanização existentes.									
Ação Nº 2 - Contagiar trabalhadores, gestores e usuários do SUS com os princípios e as diretrizes da humanização.									
2. Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	Percentual de projeto de ambiência realizado	Percentual			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Melhorar ambiência nas Unidades									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações com os colaboradores.									
3. Garantir a acessibilidade aos usuários	Percentual de unidades com acessibilidade aos usuários	Percentual			100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Realizar as adequações arquitetônicas necessárias para acessibilidade.									
OBJETIVO Nº 3.4 - Otimizar a Rede de Urgência e Emergência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	Índice de transferências em até 2h	Proporção		0,00	95,00	100,00	Proporção	70,30	70,30
Ação Nº 1 - Atualizar a solicitação de vaga no sistema CROSS									
Ação Nº 2 - Qualificar as solicitações de vagas									
2. Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	Taxa de retorno em até 48h pelo mesmo CID	Taxa			5,00	15,00	Taxa	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar os atendimentos prestados.									
Ação Nº 2 - Monitorar a taxa de retorno pelo mesmo CID.									

3. Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	Tempo médio de espera nos PAs	Número			90	120	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar avaliação e dimensionamento da escala de profissionais.									
Ação Nº 2 - Avaliar o fluxo de atendimento durante os diferentes períodos.									
Ação Nº 3 - Avaliar o tempo de permanência do paciente por serviço.									
4. Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	Proporção de atendimento do SAMU em até 15 minutos	Proporção			100,00	100,00	Proporção	58,00	58,00
Ação Nº 1 - Monitorar tempo de atendimento dos chamados para USA.									
5. Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o preenchimento das notificações de agravo.									
Ação Nº 2 - Capacitar os colaboradores envolvidos no preenchimento correto das notificações de agravo.									
6. Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	Proporção de Registro de óbitos com causa básica definida	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe médica no preenchimento correto das declarações de óbito.									
Ação Nº 2 - Monitorar o preenchimento das declarações de óbito.									
OBJETIVO Nº 3.5 - Proporcionar a Satisfação do Usuário do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	Índice de Satisfação do usuário	Índice			90,00	80,00	Índice	94,00	117,50
Ação Nº 1 - Avaliação mensal dos registros de ouvidoria.									
Ação Nº 2 - Promover a cultura do elogio.									
2. Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	Taxa de respostas da Ouvidoria dentro do prazo	Taxa			100,00	100,00	Taxa	29,00	29,00
Ação Nº 1 - Atuação contínua da equipe para finalização das ocorrências.									
Ação Nº 2 - Segmentar as ocorrências por tipo e local.									

DIRETRIZ Nº 4 - Promover o cuidado integral às pessoas em seus diferentes ciclos de vida, considerando os segmentos específicos da população.

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar e Fortalecer a Atenção Primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	Atendimentos de HAS e DM descompensados nos serviços de urgência e emergência com acompanhamento na APS	Proporção			95,00	70,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Capacitação dos Protocolos existentes como HAS e DM									
Ação Nº 2 - Realizar monitoramento dos casos descompensados.									
2. Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,30	0,29	Razão	0,09	31,03

Ação Nº 1 - Promover consultas de saúde da mulher e solicitação de exame mamografia.									
Ação Nº 2 - Acompanhar a oferta de mamografias pela SES.									
3. Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	Número de atividades educativas em grupo com foco na promoção e prevenção em saúde	Número			180	180	Número	228,00	126,67
Ação Nº 1 - Realizar cronograma organizado de oferta das atividades coletivas educativas na AP.									
Ação Nº 2 - Manter engajamento nas campanhas preconizadas por cor/mês.									
Ação Nº 3 - Organizar disponibilização de materiais para decoração nas UBS.									
Ação Nº 4 - Organizar ações de educação em saúde com ênfase na saúde da população negra e demais grupos étnicos									
Ação Nº 5 - Organizar ações de educação em saúde com ênfase nas fases de vida (infância, adolescência e velhice)									
4. Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			30,00	20,00	Percentual	9,41	47,05
Ação Nº 1 - Manter RH suficiente para cobertura da meta.									
5. Qualificar o atendimento em saúde bucal	Proporção de atendimento de urgência de odontologia em relação aos atendimentos programáticos	Proporção			15,00	25,00	Proporção	14,00	56,00
Ação Nº 1 - Organizar a rotina dos atendimentos levando em conta as consultas programáticas e as de urgência.									
Ação Nº 2 - Mapear tempo de espera por UBS									
6. Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	Proporção de Gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Proporção		0,00	100,00	60,00	Proporção	52,00	86,67
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das gestantes ativas por UBS/INE.									
Ação Nº 2 - Orientar as usuárias sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 3 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									
Ação Nº 4 - Ampla capacitação dos profissionais nos Protocolos Assistenciais da Gestante.									
7. Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção			100,00	70,00	Proporção	33,00	47,14
Ação Nº 1 - Organizar o agendamento das gestantes para consulta odontológica.									
Ação Nº 2 - Promover o diagnóstico clínico dos agravos bucais considerando a severidade.									
Ação Nº 3 - Realizar o delineamento terapêutico considerando as ações preventivo promocionais, curativas e/ou reabilitadoras.									
Ação Nº 4 - Orientar a usuária sobre a importância das consultas de pré-natal e o atendimento odontológico durante a gestação.									
8. Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	Razão de tratamento odontológicos concluídos em relação as primeiras consultas odontológicas programáticas	Razão			65,00	30,00	Razão	14,00	46,67
Ação Nº 1 - Realizar o planejamento terapêutico.									
Ação Nº 2 - Orientar os pacientes da importância de adesão ao tratamento.									
Ação Nº 3 - Manter estoque adequado de insumos e materiais.									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de faltosos com tratamento incompleto.									
9. Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	Proporção de acolhimento com classificação de risco de demanda espontânea	Proporção			100,00	90,00	Proporção	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter o acolhimento com classificação de risco.									
Ação Nº 2 - Implantar protocolos assistenciais.									
10. Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistenciais	Número de reuniões de equipe	Número			192	15	Número	403,00	2.686,67
Ação Nº 1 - Promover reuniões de equipe para qualificar a assistência.									
Ação Nº 2 - Monitorar os projetos e indicadores.									

11. Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	Índice de absenteísmo por especialidade da Atenção Primária	Índice			15,00	25,00	Índice	30,00	120,00
Ação Nº 1 - Instituir mecanismos de redução do absenteísmo nas consultas agendadas.									
Ação Nº 2 - Promover cultura de desmarcação quando do não comparecimento.									
12. Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	Cobertura de visitas domiciliares	Percentual			1,00	85,00	Percentual	95,00	111,76
Ação Nº 1 - Manter o número de ACS de cada Equipe.									
Ação Nº 2 - Monitorar a produtividade por ACS.									
Ação Nº 3 - Realizar reuniões de equipe a fim de organizar o trabalho em campo.									
Ação Nº 4 - Organizar o roteiro das visitas a fim de diminuir tempo de deslocamento no território.									
13. Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Razão			0,28	0,23	Razão	0,09	39,13
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual atualizado									
Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das mulheres na faixa etária adscritas à equipe									
Ação Nº 3 - Implantar método de controle do seguimento das mulheres com exame alterado									
Ação Nº 4 - Promover intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro das informações de saúde.									
14. Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersectoriais.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Proporção			10,00	12,00	Proporção	11,00	91,67
Ação Nº 1 - Realizar parceria com outras Secretarias a fim de qualificar o trabalho com adolescentes.									
Ação Nº 2 - Manter cadastro individual ativo em cada território.									
Ação Nº 3 - Promover intervenções educativas sobre métodos contraceptivos.									
15. Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	Cobertura da atenção primária em relação população vulnerável	Percentual			65,00	90,00	Percentual	84,00	93,33
Ação Nº 1 - Manter os cadastros atualizados na AP.									
Ação Nº 2 - Implantar o consultório na rua									
Ação Nº 3 - Manter equipe na AP.									
16. Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	Gestantes atendidas na primeira consultas em até 12 semanas	Proporção			90,00	75,00	Proporção	71,00	94,67
Ação Nº 1 - Manter insumos e materiais disponíveis para realização de teste de gravidez									
Ação Nº 2 - Promover atividades educativas com foco na detecção precoce de gravidez.									
Ação Nº 3 - Manter o fluxo de informações dos serviços de urgência para AP.									
17. Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária.	Índice			50,00	50,00	Índice	36,00	72,00
Ação Nº 1 - Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP com credenciamento do Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Manter as equipes existentes completas.									
18. Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	Gestantes com pré-natal concluído com no mínimo 7 consultas	Proporção			95,00	75,00	Proporção	45,00	60,00
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado.									

Ação Nº 2 - Realizar o acompanhamento nominal das gestante adscritas									
Ação Nº 3 - Orientar a gestante sobre a importância da realização do pré-natal na Unidade Básica de Saúde.									
Ação Nº 4 - Promover registro adequado das consultas em Prontuário.									
19. Qualificar as ações de pré-natal	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	Número		0	40	5	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar tratamento adequado das gestantes positivas para Sífilis.									
Ação Nº 2 - Realizar tratamento adequado do parceiro.									
Ação Nº 3 - Realizar acompanhamento adequado das gestantes no pré-natal com realização de exames de acordo com o trimestre.									
20. Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	Taxa de mortalidade infantil.	Taxa			9,30	10,00	Taxa	11,94	119,40
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto									
Ação Nº 4 - Monitorar os RN de risco.									
21. Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	Percentual			100,00	70,00	Percentual	23,00	32,86
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo e atualizado									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da PA.									
Ação Nº 3 - Realizar o monitoramento regular de pressão arterial conforme estratificação do risco cardiovascular									
Ação Nº 4 - Estruturar linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas									
22. Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual			100,00	70,00	Percentual	20,00	28,57
Ação Nº 1 - Manter o cadastro individual completo atualizado.									
Ação Nº 2 - Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a avaliação Hb glicada.									
Ação Nº 3 - Estruturar linha de cuidado das pessoas com doenças crônicas.									
23. Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	Taxa de mortalidade materna	Taxa			50,00	60,00	Taxa	0	0
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento dos protocolos instituídos de Pré-Natal.									
Ação Nº 2 - Realizar o seguimento apropriado das gestantes de alto risco.									
Ação Nº 3 - Manter vínculo com o Hospital de Referência para parto.									
Ação Nº 4 - Realizar os exames preconizados no Protocolo.									
Ação Nº 5 - Identificar o desenvolvimento de fatores de risco nas gestantes.									
24. Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Índice			95,00	70,00	Índice	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir protocolos de acesso para consultas/exames especializados.									
Ação Nº 2 - Fortalecer o papel do médico regulador.									
Ação Nº 3 - Promover capacitações para as equipes da AP.									
25. Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	Taxa de resolutividade na atenção primária	Taxa			80,00	70,00	Taxa	73,00	104,29
Ação Nº 1 - Melhorar a taxa de resolutividade da AP.									
OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar e Fortalecer os Serviços de Saúde Mental									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar as equipes assistências da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	Número de Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número			168	50	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o matriciamento sistemático de saúde mental na AP.									
2. Estimular o vínculo familiar do paciente	Índice de participação familiar no tratamento	Percentual			80,00	60,00	Percentual	75,00	125,00
Ação Nº 1 - Articular mecanismos para favorecer a adesão do paciente.									
Ação Nº 2 - Estimular o vínculo das famílias em relação ao tratamento do paciente.									
3. Fortalecer junto ao paciente a importância da adesão ao tratamento	Índice de adesão ao tratamento	Percentual			80,00	60,00	Percentual	46,00	76,67
Ação Nº 1 - Promover a escuta com empatia.									
Ação Nº 2 - Estimular estratégias que favoreçam o vínculo do paciente.									
Ação Nº 3 - Envolver familiares e responsáveis, reconhecendo a Unidade como um ponto de apoio.									
Ação Nº 4 - Melhorar o conhecimento dos profissionais sobre saúde mental.									
4. Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	Índice da elaboração do plano terapêutico	Percentual			100,00	100,00	Percentual	136,00	136,00
Ação Nº 1 - Promover PTS de todos os pacientes por equipe multiprofissional									
5. Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	Número de atendimentos realizados pela equipe de Consultório de Rua	Número			300	200	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar credenciamento junto ao Ministério da Saúde.									
Ação Nº 2 - Implantar serviço com equipe adequada.									
6. Reduzir o consumo de tabagismo no município	Número de atividades para combate ao tabagismo	Número			12	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Programa em uma Unidade.									
Ação Nº 2 - Adequar o CNES quanto ao Serviço implantado.									
Ação Nº 3 - Realizar planejamento da dispensação de medicações.									
Ação Nº 4 - Implantar atividades de promoção de saúde.									
7. Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	Número de atividades em grupo de saúde mental nas unidades	Número			384	16	Número	5,00	31,25
Ação Nº 1 - Organizar a atenção primária para realização dos grupos.									
Ação Nº 2 - Articular apoio com os CAPS quando necessário.									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma de temas relativos à saúde mental para abordagem nos grupos terapêuticos.									

DIRETRIZ Nº 5 - Reduzir e prevenir riscos relacionados à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer a vigilância em saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Controlar as arboviroses no Município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número			8	1	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Adequar cronograma de visitas de acordo com número de agentes.									
Ação Nº 2 - Realizar registro adequado no sistema de informação.									
Ação Nº 3 - Monitorar a ocorrência de casos por bairro.									
2. Ampliar e manter a cobertura vacinal	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Proporção			100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar lista de crianças a serem monitoradas a cada quadrimestre por equipe.									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de faltosos.									
Ação Nº 3 - Fazer campanhas para atualização vacinal									
3. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsórias imediatos (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção			85,00	85,00	Proporção	66,80	78,59
Ação Nº 1 - Acompanhar as notificações de casos suspeitos realizando a devida investigação epidemiológica									
Ação Nº 2 - Manter o sistema SINAN atualizado, utilizando os dados para tomada de decisão.									
Ação Nº 3 - Recomendar e Executar as medidas de controle de acordo com cada agravo/doença.									
4. Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Número			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter a qualidade no pré-natal com número de consultas de acordo com protocolo.									
Ação Nº 2 - Realizar os exames de acordo com trimestre de gestação.									
Ação Nº 3 - Acompanhar gestantes HIV positivas e seus RN.									
5. Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção			90,00	85,00	Proporção	0	0
Ação Nº 1 - Monitorar os casos notificados, identificando os possíveis contatos.									
Ação Nº 2 - Acompanhar os casos notificados estimulando a adesão ao tratamento.									
6. Monitorar a qualidade da água para consumo humano	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção			75,00	75,00	Proporção	100,00	133,33
Ação Nº 1 - Disponibilizar equipe e insumos adequados para coleta									
Ação Nº 2 - Enviar regularmente as amostras ao laboratório específico.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	21,00
	Ampliar o nível de satisfação dos usuários da rede municipal de saúde.	80,00	94,00
	Implementar as ações do HumanizaSUS	40,00	0,00
	Implantar a política de sustentabilidade nos serviços	25,00	0,00
	Fortalecer o Conselho Municipal da Saúde como forma de aumentar a participação popular no gerenciamento da saúde	100,00	72,00
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	5	5
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	
	Incrementar a taxa de resposta da Ouvidoria em tempo oportuno	100,00	29,00
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	
	Realizar treinamentos nas unidades voltados a Sustentabilidade	1	0
	Implementar educação continuada e processos de educação permanente para Conselho Gestor	2	0
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos criticos	100,00	0,00
	Garantir que todas as reuniões ocorra com o registro de pautas e atas	80,00	
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	80,00	94,00
	Garantir a acessibilidade aos usuários	100,00	1,00
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00
	Monitorar o gerenciamento de residuos dentro da unidade	25,00	0,00
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	4
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	8.681
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	76,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	36,00
Promover qualidade na integração de admissões	100,00	32,00	
Fortalecer a qualidade na integração de transferências	100,00	100,00	
Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistencias	15	403	
301 - Atenção Básica	Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletronico integrado em todos os Serviços de Saúde	100,00	82,00
	Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	70,00	
	Implementar as ações do HumanizaSUS	40,00	0,00
	Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	60,00	17,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Ampliar o potencial de financiamento da Atenção Primária por meio da captação ponderada	55,00	36,00
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	5	5
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	21,00

Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	
Ampliar e manter a cobertura vacinal	100,00	100,00
Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,29	0,09
Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
Implantar processos para redução de perda primária	3,00	2,30
Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	
Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	80,00	94,00
Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	180	228
Garantir a acessibilidade aos usuários	100,00	1,00
Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00
Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	4
Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	90,00	100,00
Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	8.681
Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	0
Garantir o acesso da população a ações e serviços de saúde bucal	20,00	9,41
Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	76,00
Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	36,00
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
Ampliar o acesso para pessoas em situação de rua que necessitam de assistência em saúde mental	200	0
Qualificar o atendimento em saúde bucal	25,00	14,00
Promover qualidade na integração de admissões	100,00	32,00
Reduzir o consumo de tabagismo no município	12	0
Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00
Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	60,00	52,00
Prevenir os agravos de saúde bucal que possam comprometer a gestação e o bem estar da gestante.	70,00	33,00
Ampliar a adesão ao tratamento odontológico com qualidade e resolutividade.	30,00	14,00
Ampliar o acesso integral e humanizado na atenção primária	90,00	
Melhorar a articulação da equipe e qualificar os processos assistencias	15	403
Reduzir o perda de consultas na Atenção Primária devido ao absenteísmo.	25,00	30,00
Manter o acompanhamento de saúde dos indivíduos e famílias cadastradas, em especial as de maior vulnerabilidade	85,00	95,00
Ampliar a detecção precoce câncer de colo de útero na população	0,23	0,09
Prevenir a gestação na adolescência, fornecendo educação em saúde reprodutiva de boa qualidade, fornecimento de métodos contraceptivos, combate a violência sexual e ações intersetoriais.	12,00	11,00
Manter e qualificar o atendimento oferecido à população em situação de vulnerabilidade	90,00	84,00
Ampliar a captação precoce de gestantes pelos serviços de saúde para acompanhamento de pré-natal na Atenção Primária	75,00	71,00
Ampliar as equipes de saúde ESF e EAP.	50,00	36,00
Qualificar o pré-natal promovendo atenção integral à gestante	75,00	45,00
Qualificar as ações de pré-natal	5	0
Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	11,94
Cumprir com qualidade o acompanhamento de hipertensos na Atenção Primária	70,00	23,00
Cumprir com qualidade o acompanhamento de diabéticos na Atenção Primária	70,00	20,00
Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	60,00	0,00

	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	
	Índice de encaminhamentos qualificados para especialidades	70,00	73,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Promover qualidade e agilidade nas informações de saúde por meio do Prontuário Eletrônico integrado em todos os Serviços de Saúde	100,00	82,00
	Qualificar as equipes assistenciais da Atenção Primária para acompanhamento dos casos leves de saúde mental	50	0
	Capacitação dos profissionais envolvidos, suprir a infraestrutura adequada para atendimento conforme os protocolos implantados.	70,00	
	Reduzir o tempo de transferência do Paciente na Urgência e Emergência	100,00	70,30
	Implementar as ações do HumanizaSUS	40,00	0,00
	Disseminar a cultura de segurança, articular e integrar os processos de gestão de risco e garantir as boas práticas de funcionamento do serviço de saúde	60,00	17,00
	Garantir o adequado aproveitamento das vagas ofertadas na Policlínica por meio da implantação de processos para redução de absenteísmo	10,00	26,00
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	
	Garantir conformidade de processos realizados	40,00	
	Ampliar ações de Melhoria de vida do Servidor	5	5
	Promover qualidade e satisfação na execução dos serviços de Hotelaria	30,00	
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	21,00
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	
	Estimular o vínculo familiar do paciente	60,00	75,00
	Ampliar a detecção precoce câncer mama na população	0,29	0,09
	Melhorar a resolutividade nos Serviços de Urgência Emergência	15,00	
	Proporcionar atenção acolhedora, humana e resolutiva.	70,00	0,00
	Avaliar as características dos óbitos ocorridos na instituição a fim de subsidiar a gestão e qualidade do serviço	12	6
	Implantar processos para redução de perda primária	3,00	2,30
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergência	100,00	100,00
	Monitorar em check list o funcionamento dos equipamentos críticos	100,00	0,00
	Monitorar a quantidade de treinamentos em relação aos protocolos	80,00	94,00
	Fortalecer junto ao paciente a importância adesão ao tratamento	60,00	46,00
	Prestar atendimento em tempo oportuno nos serviços de urgência de acordo com a classificação de risco	120	
	Garantir a acessibilidade aos usuários	100,00	1,00
	Analisar e acompanhar os prontuários do serviço	12	4
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00
	Monitorar e capacitar a equipe para correta informação de dados do prontuário	90,00	100,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	8.681
	Propor o Projeto Terapêutico Singular (PTS) articulando as condutas terapêuticas para cada indivíduo ou família realizado pela equipe interdisciplinar	100,00	136,00
Prestar atendimento pré-hospitalar de forma ágil e em tempo oportuno	100,00	58,00	
Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	76,00	
Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	36,00	
Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00	
Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00	
Reduzir o consumo de tabagismo no município	12	0	
Qualificar o pré-natal e reduzir a transmissão vertical de doenças	60,00	52,00	

	Ampliar os grupos terapêuticos nas Unidades.	16	5
	Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	11,94
	Garantir atendimento de saúde de qualidade na gestação, parto e puerpério.	60,00	0,00
	Fortalecer a qualidade dos encaminhamentos	70,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Reduzir as perdas de insumos e medicamentos	1,50	
	Realizar planejamento técnico e orçamentário da necessidade de compras, mantendo estoque necessário para o bom funcionamento das unidades	5,00	0,00
	Manter o faturamento das internações nas Unidades de Urgência Emergencia	100,00	100,00
	Padronizar os processos administrativos e assistenciais em saúde.	100,00	
	Garantir a disponibilidade de estoque para o funcionamento com qualidade das unidades de saúde	95,00	
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00
	Reduzir o consumo de tabagismo no município	12	0
	Qualificar o pré natal, parto e puerpério promovendo atenção integral a gestante e ao Recém-nascido	10,00	11,94
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	21,00
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	4
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	8.681
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	76,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	36,00
	Monitorar a qualidade da água para consumo humano	75,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Ampliar o número de treinamentos para o servidores da Saúde	90,00	21,00
	Controlar as arboviroses no Município	1	
	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Realizar pesquisa de Satisfação medir a eficácia dos cursos e o respectivo desempenho dos colaboradores	80,00	
	Ampliar e manter a cobertura vacinal	100,00	100,00
	Elaborar Projetos em tempo oportuno a fim de viabilizar a captação de recursos e execução adequada do orçamento.	100,00	
	Garantir o alcance e cumprimento das Metas expressas no Plano Estratégico	12	4
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	66,80
	Fortalecer ações de promoção e prevenção em saúde na Atenção Primária	180	228
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00
	Qualificar e capacitar os profissionais de saúde	1.500	8.681
	Manter a qualidade do pré-natal com realização dos exames preconizados e manejo adequado das gestantes expostas e HIV+	2	0
	Ampliar a implantação de programas Federais com financiamento específico que sejam viáveis ao Município	80,00	76,00
	Planejar e executar o plano anual de capacitação, assegurando o envolvimento dos servidores	90,00	36,00
	Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.	85,00	0,00
	Aprimorar a vigilância em saúde do trabalhador	100,00	100,00
Qualificar as informações relativas às causas de mortalidade.	100,00	100,00	

	Qualificar as ações de pré-natal	5	0
306 - Alimentação e Nutrição	Garantir a divulgação de informes nos serviços de Saúde	12	0
	Realizar o cumprimento orçamentário de acordo com a disponibilidade	95,00	77,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	2.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	66.641.192,35	4.043.739,61	N/A	N/A	N/A	290.225,43	N/A	70.975.157,39
	Capital	N/A	N/A	275.004,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	275.004,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	77.783.871,51	26.448.114,08	N/A	N/A	N/A	44.000,88	N/A	104.275.986,47
	Capital	N/A	N/A	724.995,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	724.995,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	3,00	12.189.111,91	3.014.232,80	N/A	N/A	49.871,09	N/A	15.253.218,80
	Capital	N/A	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.028.712,23	3.784,26	N/A	N/A	N/A	4.216,74	N/A	1.036.713,23
	Capital	N/A	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	4.776.074,19	1.429.402,08	288.000,00	N/A	N/A	26.597,92	N/A	6.520.074,19
	Capital	N/A	N/A	1,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Podemos observar que alguns indicadores tiveram suas metas alcançadas no período, outras ficaram aquém do previsto e outras não tiveram o resultado apurado, tendo sido aprimorado a fonte de dados para possibilitar a extração dos resultados de forma fidedigna.

O acompanhamento dos resultados dos indicadores são fundamentais para determinar padrões, permitindo um planejamento a longo prazo, sedimentando um crescimento saudável e sustentável.

Ano a ano desta gestão, tem-se constatado o aprimoramento do processo de gestão, com preparo de todo corpo técnico de coordenadores para o profissionalismo da gestão, com planejamento estratégico, plano estatístico e gestão de projetos, essenciais para o monitoramento de resultados e o alcance das metas dos indicadores de saúde.

A gestão eficiente dos recursos financeiros também é foco da Secretaria de forma a possibilitar a concretização dos Objetivos e Metas definidos descritos no Plano Municipal.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 13/09/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	17.293.635,75	1.605.973,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.899.608,91	
	Capital	0,00	0,00	40.883,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.883,30	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	18.399.066,71	3.307.001,71	4.582.378,53	0,00	0,00	0,00	0,00	26.288.446,95	
	Capital	0,00	0,00	303.874,41	1.200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.503.874,41	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	378.388,62	703.674,86	0,00	0,00	0,00	0,00	1.082.063,48	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	324.396,59	7.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	331.736,59	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	898.035,14	909.649,57	72.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.879.684,71	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	36.915.134,19	6.553.110,77	6.558.053,39	0,00	0,00	0,00	0,00	50.026.298,35	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	22,83 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	68,76 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,43 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	87,68 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,66 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	64,17 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 123,41
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	63,27 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	28,93 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,09 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,49 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	28,03 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	18,13 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/08/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	156.675.057,71	156.675.057,71	72.417.730,02	46,22
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	76.860.097,71	76.860.097,71	41.288.315,25	53,72
IPTU	61.657.673,15	61.657.673,15	38.313.935,53	62,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	15.202.424,56	15.202.424,56	2.974.379,72	19,57

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	14.574.960,00	14.574.960,00	4.059.055,50	27,85
ITBI	14.574.960,00	14.574.960,00	4.059.055,50	27,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	50.700.000,00	50.700.000,00	22.415.600,13	44,21
ISS	49.100.000,00	49.100.000,00	22.199.494,19	45,21
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	1.600.000,00	1.600.000,00	216.105,94	13,51
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	14.540.000,00	14.540.000,00	4.654.759,14	32,01
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	292.061.500,00	292.061.500,00	131.090.685,38	44,88
Cota-Parte FPM	95.050.000,00	95.050.000,00	40.908.157,34	43,04
Cota-Parte ITR	1.500,00	1.500,00	0,00	0,00
Cota-Parte do IPVA	60.000.000,00	60.000.000,00	47.081.120,82	78,47
Cota-Parte do ICMS	135.000.000,00	135.000.000,00	42.848.080,39	31,74
Cota-Parte do IPI - Exportação	2.010.000,00	2.010.000,00	253.326,83	12,60
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	448.736.557,71	448.736.557,71	203.508.415,40	45,35

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	66.641.192,35	64.499.022,35	50.599.152,86	78,45	17.293.635,75	26,81	16.205.656,15	25,13	33.305.517,11
Despesas Correntes	66.641.192,35	64.499.022,35	50.599.152,86	78,45	17.293.635,75	26,81	16.205.656,15	25,13	33.305.517,11
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	77.783.871,51	74.396.441,51	62.859.284,19	84,49	18.399.066,71	24,73	17.614.890,78	23,68	44.460.217,48
Despesas Correntes	77.783.871,51	74.396.441,51	62.859.284,19	84,49	18.399.066,71	24,73	17.614.890,78	23,68	44.460.217,48
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	3,00	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.028.712,23	1.223.712,23	1.028.711,23	84,06	324.396,59	26,51	310.307,95	25,36	704.314,64
Despesas Correntes	1.028.712,23	1.223.712,23	1.028.711,23	84,06	324.396,59	26,51	310.307,95	25,36	704.314,64
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	4.776.074,19	3.328.714,19	3.008.393,20	90,38	898.035,14	26,98	857.587,89	25,76	2.110.358,06
Despesas Correntes	4.776.074,19	3.328.714,19	3.008.393,20	90,38	898.035,14	26,98	857.587,89	25,76	2.110.358,06
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	150.229.853,28	143.447.893,28	117.495.541,48	81,91	36.915.134,19	25,73	34.988.442,77	24,39	80.580.407,29
--	----------------	----------------	----------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	---------------

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	117.495.541,48	36.915.134,19	34.988.442,77
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	117.495.541,48	36.915.134,19	34.988.442,77
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			30.526.262,31
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	86.969.279,17	6.388.871,88	4.462.180,46
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	57,73	18,13	17,19

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelado ou prescrito (u)
Empenhos de 2023	30.526.262,31	36.915.134,19	6.388.871,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2022	73.264.799,41	120.186.783,89	46.921.984,48	1.883.902,61	0,00	0,00	1.714.668,40	169.234,21	0,00
Empenhos de 2021	64.412.030,91	110.757.130,70	46.345.099,79	113.879,16	0,00	0,00	113.829,00	0,00	50,00
Empenhos de 2020	52.894.935,40	117.174.312,91	64.279.377,51	6.039.460,42	4.735.503,32	0,00	4.329.189,97	0,00	1.710.270,00
Empenhos de 2019	53.722.101,89	101.790.299,10	48.068.197,21	4.149.382,84	2.264.775,31	0,00	3.633.571,34	15.336,70	500.474,00
Empenhos de 2018	48.903.839,31	87.266.152,76	38.362.313,45	9.014.280,11	9.000.735,23	0,00	8.658.913,68	15.561,00	339.805,00
Empenhos de 2017	44.775.962,93	72.265.827,83	27.489.864,90	6.287.195,88	6.287.195,88	0,00	4.510.330,33	0,00	1.776.865,00
Empenhos de 2016	44.831.013,14	75.060.492,92	30.229.479,78	6.910.958,58	6.910.958,58	0,00	4.320.379,51	0,00	2.590.579,00
Empenhos de 2015	42.745.480,22	96.224.632,28	53.479.152,06	10.556.147,97	0,00	0,00	4.562.974,29	0,00	5.993.173,00
Empenhos de 2014	40.472.478,60	77.845.685,72	37.373.207,12	3.703.475,56	0,00	0,00	2.541.516,75	0,00	1.161.958,00

Empenhos de 2013	39.566.267,08	85.249.509,87	45.683.242,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
------------------	---------------	---------------	---------------	------	------	------	------	------	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	49.881.298,80	49.881.298,80	14.023.475,58	28,11
Provenientes da União	46.579.066,00	46.579.066,00	12.295.616,27	26,40
Provenientes dos Estados	3.302.232,80	3.302.232,80	1.727.859,31	52,32
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	49.881.298,80	49.881.298,80	14.023.475,58	28,11

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	4.608.969,04	4.825.977,16	3.855.350,42	79,89	1.646.856,46	34,12	1.485.126,09	30,77	2.208.493,96
Despesas Correntes	4.333.965,04	4.550.973,16	3.796.887,12	83,43	1.605.973,16	35,29	1.444.242,79	31,73	2.190.913,96
Despesas de Capital	275.004,00	275.004,00	58.463,30	21,26	40.883,30	14,87	40.883,30	14,87	17.580,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	30.231.342,76	37.741.000,69	23.691.625,10	62,77	9.393.254,65	24,89	9.083.130,14	24,07	14.298.370,45
Despesas Correntes	29.506.347,76	35.402.631,35	22.007.513,18	62,16	7.889.380,24	22,28	7.579.255,73	21,41	14.118.132,94
Despesas de Capital	724.995,00	2.338.369,34	1.684.111,92	72,02	1.503.874,41	64,31	1.503.874,41	64,31	180.237,51
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	12.238.984,00	13.619.993,16	12.854.460,26	94,38	1.082.063,48	7,94	331.485,34	2,43	11.772.396,78
Despesas Correntes	12.238.983,00	13.619.992,16	12.854.460,26	94,38	1.082.063,48	7,94	331.485,34	2,43	11.772.396,78
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	8.002,00	8.002,00	7.340,00	91,73	7.340,00	91,73	7.340,00	91,73	0,00
Despesas Correntes	8.001,00	8.001,00	7.340,00	91,74	7.340,00	91,74	7.340,00	91,74	0,00
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.744.001,00	2.671.349,72	2.671.347,72	100,00	981.649,57	36,75	832.847,87	31,18	1.689.698,15

Despesas Correntes	1.744.000,00	2.671.348,72	2.671.347,72	100,00	981.649,57	36,75	832.847,87	31,18	1.689.698,15
Despesas de Capital	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	48.833.298,80	58.868.322,73	43.080.123,50	73,18	13.111.164,16	22,27	11.739.929,44	19,94	29.968.959,34

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	71.250.161,39	69.324.999,51	54.454.503,28	78,55	18.940.492,21	27,32	17.690.782,24	25,52	35.514.011,07
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	108.015.214,27	112.137.442,20	86.550.909,29	77,18	27.792.321,36	24,78	26.698.020,92	23,81	58.758.587,93
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	12.238.987,00	13.619.996,16	12.854.460,26	94,38	1.082.063,48	7,94	331.485,34	2,43	11.772.396,78
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	1.036.714,23	1.231.714,23	1.036.051,23	84,11	331.736,59	26,93	317.647,95	25,79	704.314,64
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	6.520.075,19	6.000.063,91	5.679.740,92	94,66	1.879.684,71	31,33	1.690.435,76	28,17	3.800.056,21
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	199.063.152,08	202.316.216,01	160.575.664,98	79,37	50.026.298,35	24,73	46.728.372,21	23,10	110.549.366,63
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	48.831.298,80	58.866.322,73	43.080.123,50	73,18	13.111.164,16	22,27	11.739.929,44	19,94	29.968.959,34
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	150.231.853,28	143.449.893,28	117.495.541,48	81,91	36.915.134,19	25,73	34.988.442,77	24,39	80.580.407,29

FONTE: SIOPS, São Paulo31/05/23 10:19:56

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	647.649,95	0,00	647.649,95
Total	647.649,95	0,00	647.649,95

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 30/08/2023
19:56:59

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Apresentação dos Relatórios do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde foram realizados em Audiência Pública e encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde. Por força constitucional, os municípios devem investir em saúde pelo menos 15% de suas receitas correntes próprias (impostos) a cada ano. Observa-se que o município de Carapicuíba aplicou no primeiro Quadrimestre de 2023 o equivalente a 18,13% de recursos próprios em ações e serviços públicos de saúde (ASPS) cumprindo assim um percentual mínimo estabelecido pela legislação que é de 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos que tratam o art. 158 e alínea "b" do inciso I do caput e o § 3º do art. 159, todos da Constituição Federal.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 13/09/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/09/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no período analisado.

11. Análises e Considerações Gerais

A Audiência Pública para apresentação do Relatório Quadrimestral relativo ao primeiro Quadrimestre de 2023 foi realizada no dia 31/05/2023 no Plenário da Câmara Municipal de Carapicuíba, contando com membros do Legislativo Municipal, Conselho Municipal de Saúde, Sociedade Civil, entre outros.

DIOGO ALVES FERNANDES
Secretário(a) de Saúde
CARAPICUÍBA/SP, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Introdução

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Auditorias

- Considerações:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Conforme reunião realizada em 05de junho de 2023, a Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023 foi devidamente analisada e aprovada por unanimidade, gerando Parecer nº 007/2023 do Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba.

Status do Parecer: Avaliado

CARAPICUÍBA/SP, 13 de Setembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba



PARECER nº 007/2023

O Conselho Municipal de Saúde de Carapicuíba, conforme exigência da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, nos seus artigos 35 e 36, realizou reunião no 05 de junho de 2023, sob presidência do Sr. Edivaldo Gonçalves Costa, para análise dos documentos que constam da Prestação de Contas da Saúde referente ao 1º quadrimestre de 2023.

A referida prestação de contas foi analisada pelo conselho e teve seu conteúdo discutido, desta forma, após análise, observando que a Prestação obedeceu aos fins que se destinava, bem como dispositivos legais, emite-se o PARECER CONCLUSÍVEL **FAVORÁVEL** à aprovação.

Carapicuíba, 05 de junho de 2023


Edivaldo Gonçalves Costa
Presidente


Marcio Soares de Souza
1º Secretário


Tatiane Alves Oliveira Monteiro
Vice-presidente


Tatiana Fernandes Barreto
2º Secretária